

OMISSÕES NA TRADUÇÃO CULTURAL DE *TOCAIA GRANDE* PARA A LÍNGUA INGLESA

Laura de Almeida (UESC)
prismaxe@gmail.com
Luana Santos Melo (UESC)
luuh16sm@hotmail.com

Neste trabalho abordamos aspectos relacionados à tradução cultural na obra *Tocaia Grande* e *Showdown*, sua versão traduzida. Traçaremos um paralelo entre a versão original em português e sua tradução para a língua inglesa. Visamos retratar mais especificamente as omissões de termos culturalmente marcados, em especial os voltados para o candomblé. Partimos das considerações de Aubert (1995) sobre tradução cultural e das pesquisas de Tooge (2009) relativo às traduções em obras de Jorge Amado, além de outros teóricos da área da tradução. Além disso, tornam-se pertinentes os estudos culturais de Hall (2002) e Bhabha (2007) no tocante à questão de língua e identidade. Analisamos os termos coletados com base nos procedimentos da tradução propostos por Vinay e Darbelnet (1960). Temos por objetivo apresentar uma faceta sobre as possíveis justificativas acerca das omissões nas traduções. Desta forma, constatamos que existem casos em que as omissões podem comprometer o entendimento do texto traduzido de forma a omitir dados culturais pertinentes que não foram passados de uma língua para outra.